

## Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Dando cumprimento ao estipulado no na alínea f) Artigo 48º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alvaíazere, vem o Conselho Fiscal, submeter à apreciação dos Senhores Irmãos o seu parecer sobre o Relatório e Demonstrações Financeiras apresentadas pela Mesa Administrativa, relativos ao exercício de 2022.

- Analisado o Relatório e Contas do exercício de 2022, verifica-se que o resultado operacional do ano face ao ano anterior regista uma melhoria de 49%, fixando-se em -137.134€, resultante do aumento do valor das vendas e serviços prestados e de outros rendimentos e ganhos (onde releva o bônus rappel da renegociação do contrato de fornecimento de gás e o efeito do aumento das rendas do património sito em Lisboa que continuou a ser objeto de forte reabilitação e valorização). Assinala-se, no entanto um desempenho abaixo do orçamentado em 31%.
- Esta evolução permite avaliar positivamente o desempenho da conta de exploração da Instituição face ao ano anterior, num contexto económico e geopolítico especialmente severo nomeadamente decorrente da guerra na Ucrânia e dos aumentos da energia e inflação.
- Com exceção da valência SAD que retornou aos resultados operacionais positivos continuando a ser um dos pilares de sustentabilidade da Instituição, todas as outras valências continuam a apresentar resultados operacionais negativos, exigindo uma reflexão permanente para tomar medidas corretivas a fim de atingir a sustentabilidade autónoma de cada uma destas valências.
- Em relação à Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), valência que se mantém como a maior ofensora dos resultados da Instituição, embora em 2022 tenha tido um desempenho com ligeira recuperação relativamente a 2021, desde o início da sua atividade que regista resultados negativos.
- ✓ Não obstante a recuperação registada em 2019 com a alteração para uma tipologia mista (média e longa duração) continu a ser um problema crónico. A manter todas as premissas que conhecemos, não obstante o recente aumento das comparticipações, não se vislumbra uma alteração significativa desta situação, prevendo-se um cenário de agravamento pelo que a continuidade da atividade desta valência deve e está a ser equacionada conforme ponto 5 da OT desta AG atento o risco de pôr em causa o indispensável equilíbrio financeiro da Instituição e quiçá a sua atividade a longo prazo.
- Pelas evidências demonstradas nos documentos, tal como o Balanço, Demonstrações Financeiras e Anexos de suporte, a atual situação financeira afigura-se devidamente documentada.
- Tomou-se conhecimento e devida nota do conteúdo da CLC.
- Não se identificaram situações ou quaisquer atos que violassem os Estatutos.

### Parecer:

Face ao exposto é o Conselho Fiscal de Parecer que os Senhores Irmãos aprovevem, o Relatório e Demonstrações Financeiras apresentados pela Mesa Administrativa.

Alvaíazere, 16 de Maio de 2023

O Conselho Fiscal

  
Esmeralda da Silva Santos Dourado

  
Carlos António Gaspar

  
Luís Jorge Batista Ribeiro